



A preencher pelos serviços

N.º Registo:

Data: / /

Anexo II

FORMULÁRIO DE PEDIDO DE APOIO

I. IDENTIFICAÇÃO

Nome / Designação **STC - Serve the City Portugal**

NPC/NIF	5	1	3	5	9	9	2	2	3	BI/CC*										
N.º Registo BDAA	1	4	4	6	9	3				Sexo*	<input type="checkbox"/> M	<input type="checkbox"/> F								

*A preencher por pessoas singulares

Morada **Av. Júlio Dinis 23 1ºesq**

Código Postal 1 0 5 0 - 1 3 0 Localidade **Lisboa**

Telefone Telemóvel **[REDACTED]** Fax

E-mail **alfredo@servethecity.pt**

Contacto Preferencial / Função **Alfredo Abreu - Direção do Serve the City**

II. APOIO

Área de apoio do pedido Social Cultural Desportiva Recreativa Outra

Tipo(s) de apoio a que se refere o pedido

- Apoio financeiro à atividade com vista à continuidade ou incremento de projetos
- Apoio financeiro para obras de construção, conservação ou beneficiação de instalações
- Apoio financeiro na aquisição de equipamentos sociais, desportivos, culturais, recreativos ou outros
- Apoio não financeiro:
 - Cedência de equipamentos
 - Espaços físicos
 - Meios técnicos e logísticos
 - Outros Indique qual: _____

III. DOCUMENTOS EM ANEXO

- Descrição dos projetos ou atividades, objetivos a atingir, meios humanos e identificação das fontes de apoio financeiro, patrimonial e logístico
- Orçamento discriminado
- Cronograma financeiro
- Cronograma de execução física
- Descrição da experiência similar em projetos idênticos
- Certidões comprovativas da situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social
- Relatório de atividades e contas referentes ao último exercício económico e respetiva ata de aprovação

Anexo II - (CONTINUAÇÃO)
FORMULÁRIO DE PEDIDO DE APOIO

- Indicação dos apoios recebidos no âmbito do objeto do pedido e respetivas datas
- Declaração sob compromisso de honra quanto à não condenação nos tribunais por factos relativos à prossecução dos seus objetivos
- Declaração sob compromisso de honra que o apoio solicitado se destina, exclusivamente aos projetos ou atividades objeto do pedido de apoio
- Outros

Outros documentos em anexo:

Confirmação dos Serviços:

O REQUERENTE

Representantes Legais **Presidente da Associação**

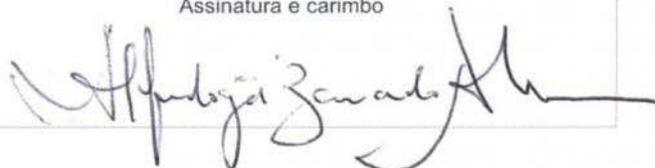
Nome: Alfredo José Bernardo de Abreu	Função: Presidente da Associação	BI/CC n.º: [REDACTED]
Nome:	Função:	BI/CC n.º:
Nome:	Função:	BI/CC n.º:

Pessoas Singulares

Data

23 de agosto de 2017

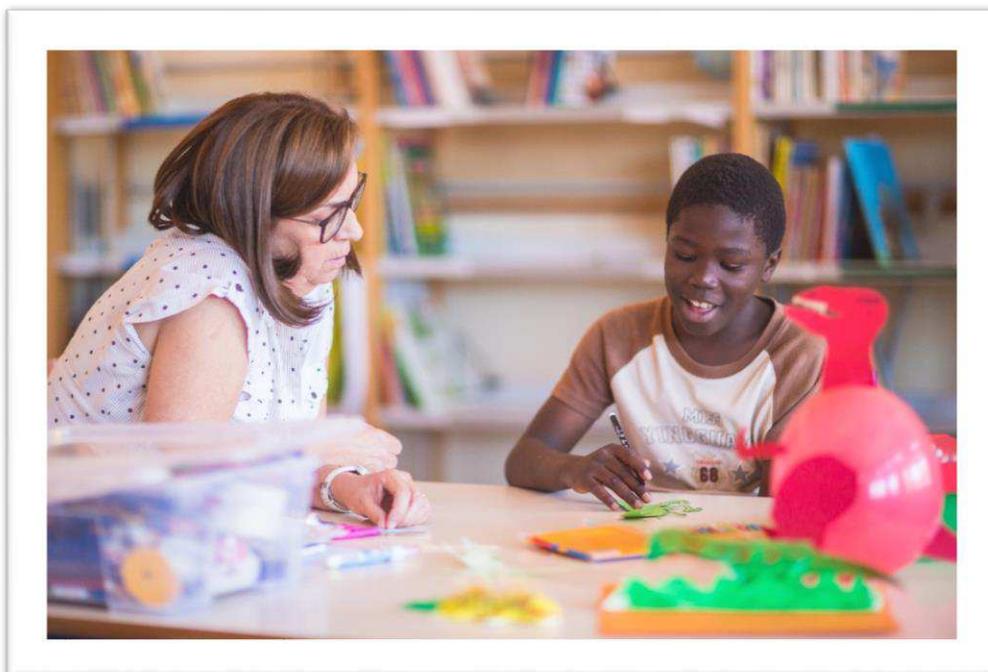
Assinatura e carimbo



Candidatura ao RAAFA

2017/2018

crescer com amigos



ENTIDADE BENEFICIÁRIA	STC – Associação Serve the City Portugal
REGIÃO	Município de Lisboa
DESIGNAÇÃO DO PROJECTO	Crescer com Amigos
GRUPO-ALVO	Crianças no 1º e 2º ciclo
ÁREA DE INTERVENÇÃO	Infância e Família
ÂMBITO GEOGRÁFICO	Lisboa: Freguesia de Alvalade

Índice

1. Apresentação da Instituição
2. Diagnóstico
3. Apresentação do projeto
4. Objetivos do projeto
5. Metodologia
6. Atividades e impacto
7. Meios logísticos e financeiros
8. Escalabilidade e replicabilidade
9. Características inovadoras do projeto
10. Meios humanos
11. Índice de Anexos

1. Apresentação da Instituição

Denominação da instituição: STC – Associação Serve the City Portugal

Data da fundação: Junho de 2015¹

Natureza jurídica: Associação sem fins lucrativos

1.1 Missão

A STC pretende mobilizar o maior número possível de pessoas para uma participação cívica ativa, responsável e de proximidade, através de atividades e projetos de voluntariado social indo ao encontro de pessoas e grupos socialmente fragilizados com uma proposta de encontro, inclusão e mudança.

1.2 Visão

Vemos em cada cidadão um potencial voluntário. Com iniciativas próprias, em parceria ou de terceiros queremos ser agentes de mudança na vida das pessoas, bairros e cidades através do voluntariado-serviço. Empenhamo-nos na criação de pontes entre pessoas, instituições e territórios para construir uma cidade mais justa, fraterna e solidária, em que ninguém se sinta excluído.

1.3 Valores

A PESSOA: Afirmamos o valor sagrado de cada pessoa, a sua singularidade quer num percurso rico e irrepetível, quer no que tem para dar e receber, e a necessidade maior da pertença como condição de dignidade, florescimento e frutificação.

A IGUALDADE: Afirmamos o compromisso de atribuir igual. Importância e centralidade tanto à pessoa que serve como à pessoa que é servida, não submetendo uma à agenda da outra, mas propondo e incentivando o caminho partilhado, lado-a-lado, solidariamente.

A PARCERIA: Afirmamos a opção prioritária pelo trabalho em parceria, numa lógica de complementaridade, ora dando força a propostas de qualidade, ora colaborando na elaboração de novas respostas onde forem necessárias, partilhando recursos e evitando a confusão gerada pela multiplicação da oferta.

A PARTICIPAÇÃO: Afirmamos o nosso propósito e empenho na construção de pontes entre pessoas, territórios e entidades, cruzando as linhas da exclusão e alimentando propostas participadas e sustentáveis para uma Cidade mais justa, fraterna e solidária.

A INSPIRAÇÃO: Afirmamos como nossa tensão fundadora, criativa e inclusiva a máxima “Inspirados por Jesus, abertos a todos”, adotando uma cultura de imaginação e prática baseada nas virtudes civilizacionais da compaixão, justiça, coragem, respeito, humildade e esperança.

¹ Apesar da data de fundação remeter a Junho de 2015, a Serve the City funciona desde 2007 e beneficiou do apoio institucional da Fundação Stela e Oswaldo Bomfim (IPSS, ONGD), que incubou o desenvolvimento da STC libertado recursos para um incremento sustentável da sua atividade.

1.4 Descrição

A Serve the City Portugal é uma rede de voluntariado que iniciou a sua atividade em 2007, seguindo um modelo originário de Bruxelas (2004) e que se tem disseminado em dezenas de cidades em todo o mundo. É uma entidade de inspiração cristã independente de qualquer grupo ou instituição confessional, envolve pessoas de todas as convicções, e promove parcerias com entidades idóneas independentemente das suas filiações ou convicções.

Tendo como principal objetivo “servir a Cidade”, e sendo a abordagem escolhida o envolvimento dos cidadãos, a Serve the City Portugal procura simultaneamente mobilizar pessoas das empresas, escolas, associações, comunidades de fé, etc., para virem ao encontro de pessoas em situações de carência e vulnerabilidade. Desta forma, contribuírem para humanizar a Cidade com uma participação cívica, solidária e generosa de proximidade e personalizada. Nas nossas iniciativas procuramos que os cidadãos que vêm de lados distintos das realidades sociais se encontrem em pé de igualdade, em situações que promovam a dignidade de cada um, e em que todos dão e recebem consoante as suas possibilidades e riqueza interior.

Neste sentido, são desenvolvidas atividades com pessoas em situação fragilidade social. Para além do presente projeto são desenvolvidas as seguintes atividades:

a. Iniciativas com pessoas na situação de sem-abrigo e com outras pessoas:

- Jantares Comunitários: decorrem quinzenalmente em Lisboa há 7 anos e participam cerca de 160 pessoas socialmente fragilizadas e 160 voluntários em cada jantar. Os Jantares Comunitários foram financiados e classificados pela Comissão Europeia como um "projeto emblemático" (flagship project) no âmbito do Ano Europeu do Voluntariado (2011);
- Ateliês Comunitários: decorrem regularmente em vários lugares da cidade de Lisboa. Os Ateliês Comunitários receberam o "Troféu Português do Voluntariado 2014" atribuído pela Confederação Portuguesa de Voluntariado;
- Desporto Comunitário: são realizados Torneios de Futebol Comunitário (equipas mistas de voluntários e pessoas socialmente fragilizadas).

b. Iniciativas de apoio a crianças/jovens em risco:

- Casa SOL: instituição com crianças e jovens com HIV: os voluntários da STC acompanham as crianças semanalmente através de apoio escolar, atividades lúdicas e de desenvolvimento pessoal e afetivo.

c. Iniciativas de apoio a pessoas seniores:

- Minutos Solidários: em parceria com Exército de Salvação e a Freguesia de Arroios, consiste em levar o Banco Alimentar à casa de idosos e estabelecer uma relação de proximidade;
- Pontes Sem Idade: consiste no desenvolvimento de atividades em pequenos ecossistemas relacionais à volta de pessoas idosas isoladas. Está a ser implementado em Marvila, Cais do Sodré e Bairro Alto (Lisboa), com vários parceiros locais e com um contrato-programa do RAAML.

A Serve the City Portugal procura trabalhar em parceria com outras entidades que desenvolvam ações de apoio específico às populações mais fragilizadas e marginalizadas, complementando assim a nossa oferta de “pessoas” (voluntariado). A Serve the City Lisboa tem desenvolvido parcerias e contribuído para criar pontes entre instituições, voluntários e pessoas carenciadas, tendo em vista uma ação coordenada em rede, com maior impacto e sustentabilidade. Entre os nossos **parceiros estratégicos** contamos com: Comunidade Vida e Paz, Centro de Apoio ao Sem Abrigo; Exército de Salvação, ACA, Câmara Municipal de Lisboa.

Destacamos ainda:

Entidades públicas: Juntas de Freguesia Sta. Clara, Marvila, Misericórdia, Av. Novas, Campolide, Alvalade, Arroios, Olivais; Instituto de Emprego e Formação Profissional; Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa.

Entidades privadas: Associação Conversa Amiga; Associação Sol; AYUDH; Bombeiros Voluntários de Lisboa; Desafio Jovem; Fundação AGEAS; Fundação Bomfim; GAS Tagus; GRACE; GRAO; SABI, Alfalit, Entrajuda, ACRAS, etc.

Entidades apoiantes: empresas, escolas secundárias, associações de estudantes universitários, igrejas protestantes, paróquias católicas, grupos de escuteiros, clubes recreativos, grupos informais de cidadãos, etc.

2. Diagnóstico

Portugal continua a confrontar-se com importantes debilidades estruturais em áreas como a educação e o combate à pobreza e à exclusão social. Com a recente crise económica agravou-se a capacidade de resposta a estas problemáticas, o que levou à deterioração do nível e qualidade de vida das pessoas e das famílias, nomeadamente na cidade de Lisboa, onde a condição de vida agravou-se na ordem de 38,6%², principalmente nos territórios urbanos problemáticos da Região de Lisboa. Este

² II Diagnóstico Social de Lisboa 2015-2016, Rede Social de Lisboa, 2016

agravamento das dificuldades vividas pelas famílias é visível no facto de 47% das famílias de crianças do 1º ciclo necessitarem de apoio social na cidade de Lisboa³.

O aumento da pobreza infantil suscita assim uma especial preocupação, por serem as crianças, indefesas perante as circunstâncias em que vivem, em geral as mais severamente atingidas. As crianças que vivem em situação de pobreza infantil estão duas vezes mais sujeitas a situações de violência, negligência, abandono e dependências em comparação a crianças que residem noutros contextos. Para além destes aspetos, nestes contextos existe em média um nível mais baixo de escolaridade nos pais, um menor estímulo escolar em casa, maior exposição a carências afetivas, de saúde e de segurança⁴.

Devido às adversidades a que estão expostas, estas crianças podem ser identificadas numa sala de aula, não apenas pelas dificuldades de aprendizagem que apresentam, mas também através do seu comportamento muitas vezes disruptivo e impulsivo, pela dificuldade de concentração, pela dificuldade na relação com os pares e professores, pelas respostas de comportamento muito limitadas, respostas emocionais desajustadas e pela baixa motivação e sentido de bem-estar na escola⁵. Estes fatores poderão estar associados ao facto de apenas 27% dos alunos do escalão A apresentarem um percurso de sucesso escolar, logo no 5º ano de escolaridade⁶.

Por outro lado, apesar da progressiva diminuição do insucesso escolar nas últimas décadas na região de Lisboa, desde o ano letivo 2011/2012 este tem vindo a agravar-se⁷. Segundo um estudo realizado nas escolas de 1º ciclo, 42% das escolas do Concelho de Lisboa são “escolas de insucesso”, sendo que nestas escolas a retenção no 2º ano é superior a 33%⁸.

As escolas localizadas em territórios problemáticos onde o Crescer com Amigos está a intervir refletem o contexto descrito anteriormente. Exemplo disso é a EBI de Santo António, na freguesia de Alvalade, que dá resposta especificamente à comunidade do bairro das Murtas em que “a grande maioria dos agregados familiares vive em situações de dificuldade socioeconómica”⁹ (p.17).

Segundo o Retrato Social da Freguesia de Alvalade, a taxa de abandono escolar da freguesia de Alvalade cresceu no período de 2001-2011, sendo considerada uma das áreas de intervenção prioritária na Freguesia. Destacou-se mais especificamente a necessidade, referida no eixo 7 – Área

³ CML, Departamento de Educação, 2016

⁴ Jensen, E., Teaching with Poverty in Mind, 2009

⁵ Jensen, E., Teaching with Poverty in Mind, 2009

⁶ OLCPL, Câmara Municipal de Lisboa. Departamento de Educação, 2015

⁷ CNE, Recomendação: Retenção no Ensino Básico e Secundário, 2015

⁸ Rodrigues, M. L. et al. (2017). Aprender a ler e a escrever em Portugal, EPIS

⁹ Gebalis, Diagnóstico Bairro das Murtas, 2013

de análise da Infância, Juventude e Família, de “redução e prevenção do abandono escolar precoce e estabelecimento de condições de igualdade no acesso à educação infantil, primária e secundária, incluindo percursos de aprendizagem, formais, não formais e informais, para a reintegração no ensino e formação” (114).

Neste sentido, o presente projeto enquadra-se na linha das ações a serem apoiadas pela Freguesia de Alvalade, da prioridade de investimento 10i, nomeadamente nas seguintes:

- “Intervenções específicas de prevenção e redução do abandono escolar, através de ações que favoreçam a melhoria do sucesso educativo, seja pelo desenvolvimento de programas existentes a nível nacional (e.g. TEIP, Programa Mais Sucesso Escolar ...):
- Ações de informação, monitorização e avaliação relativas às medidas e aos dispositivos de prevenção do abandono escolar e de promoção do sucesso educativo dos alunos, tendo em vista a melhoria da qualidade, da eficiência e da eficácia dessas medidas e destes dispositivos;
- Ações de diagnóstico precoce de risco de abandono e de insucesso e de apoio socioeducativo acrescido às crianças e jovens em risco de abandono e insucesso;
- Ações de orientação escolar e vocacional associadas ao reforço das ofertas educativas de ensino vocacional - de nível básico e secundário - e das ofertas formativas duais;
- Ações de prevenção do abandono e de promoção da qualidade do sucesso educativo em meios sociais e escolares desfavorecidos” (p.114-115)¹⁰.

Assim, enquanto Serve the City estamos comprometidos a contribuir para a “aplicação de medidas específicas para a prevenção e intervenção nos primeiros anos de escolaridade [que] parecem ser as formas mais eficazes de combate ao insucesso, através de estratégias que envolvam a escola, os professores e o contexto social e familiar dos alunos”¹¹.

3. Apresentação do projeto

O Crescer com Amigos destina-se a crianças sinalizadas por escolas do 1º e 2º ciclo localizadas em contextos fragilizados e que apresentem dificuldades sociais, emocionais e comportamentais, nomeadamente de aprendizagem, baixa assiduidade, baixa motivação, problemas comportamentais

¹⁰ Retrato Social da Freguesia de Alvalade, 2017

¹¹ CNE, Recomendação: Retenção no Ensino Básico e Secundário, 2015

e/ou relacionais. Estes fatores estão também associados a uma maior tendência para desistir/falhar a nível escolar ou na sua vida pessoal.

Esta metodologia, embora não se foque no apoio escolar concretamente, influencia o desempenho e os resultados escolares da criança, na medida em que reduz os fatores de risco (pessoais e familiares) que levam ao insucesso escolar.

Neste sentido, o projeto por um lado proporciona um tempo de pausa na rotina da escola para a criança brincar enquanto compreende melhor os seus sentimentos, explora escolhas, reflete sobre os seus comportamentos, cria melhores estratégias e planeia o futuro. Por outro, procura-se desenvolver uma relação com a família de modo a apoiá-la e envolvê-la na vida escolar da criança, de modo a fortalecer pontes entre a família, a escola e a comunidade local.

4. Objetivos do projeto

4.1 Objetivo Geral

Prevenir o insucesso e o abandono escolar de crianças em escolas em contextos socioeconómicos vulneráveis, identificadas pela rede social, atores sociais e/ou professores, que apresentam dificuldades comportamentais, sociais e emocionais ajudando-as a refletir sobre as suas experiências, desenvolver mais responsabilidade e ajustar o seu comportamento, de modo a melhorar os resultados escolares e as suas hipóteses de terem sucesso no seu percurso escolar, promovendo assim uma maior inclusão social das mesmas.

Pretende-se ainda apoiar, valorizar e incentivar o envolvimento das famílias na vida escolar das suas crianças, promovendo mais competências educativas, assim como um maior sentimento de valorização da escola por parte das famílias.

4.2 Objetivo específicos

- Promover nas crianças uma maior disponibilidade para aprender e gerir os seus recursos pessoais, estimulando-as a desenvolver as suas capacidades de modo a adotar novas opções, tornando-as mais aptas para lidar com os desafios pessoais, sociais e académicos.
- Criar uma relação de confiança com as famílias, fomentando o interesse e envolvimento no percurso escolar das suas crianças.

- Promover o voluntariado ativo através da criação de uma Bolsa de Voluntários e do desenvolvimento ações de capacitação e valorização.

5. Metodologia

Os coaches (voluntários que recebem formação e são devidamente acompanhados ao longo do ano pelas coordenadoras do projeto) vão até às escolas para apoiarem crianças sinalizadas pelos professores que apresentam dificuldades pessoais que estejam a afetar o seu percurso escolar.

Para isso, cada coach passa uma hora por semana durante um ano letivo, com uma criança. Ao longo deste tempo o coach cultiva uma relação securizante e vinculativa com a criança, proporcionando-lhe um espaço seguro e tempo suficiente para trabalharem lado a lado, ouvindo-a ativamente, oferecendo-lhe um apoio positivo, realizando atividades, e permitindo à criança fazer uma aprendizagem construtiva e autónoma que permitirá que ela se torne mais ativa no seu desenvolvimento.

Cada sessão é feita de forma criativa e flexível, a partir de recursos fornecidos pelo Crescer com Amigos e está dividida em duas partes: Tempo de Criar (40 minutos) e Tempo para Mim (20 minutos). Durante a primeira parte, o coach desenvolve com a criança projetos práticos, deixando que ela se expresse e divirta, validando o seu desempenho. Na segunda parte, são trabalhadas questões emocionais, comportamentais e/ou relacionais da criança, elaborando-se um diário, objetivos e estratégias práticas para o seu dia-a-dia. Este apoio pode passar por levá-la a identificar e gerir as suas emoções, a identificar e desenvolver capacidades necessárias para lidar com os desafios diários, a cultivar relações positivas com os pares e com os professores, entre outras questões. Todo o material utilizado foi desenvolvido por uma equipa de professores dos vários ciclos escolares, arte terapeutas, profissionais de saúde e técnicos de apoio à família do Reino Unido.

Após a sessão, o coach articula com o professor da criança sobre o que estão a trabalhar na sessão. Por fim, faz uma breve descrição sobre a sessão numa plataforma online, o que permite manter um registo escrito sobre todo o processo de coaching. Estas informações são disponibilizadas a um contacto de referência da escola e são analisadas pela coordenação do núcleo.

Paralelamente a este processo, o coach estabelece uma relação com a família da criança através de contactos frequentes com os encarregados de educação. São feitos contactos e visitas/encontros (na casa, escola ou num local perto da escola) mensais de forma a que o coach possa partilhar o que está a desenvolver com a criança incentivando os pais a participarem neste processo de mudança e

fortalecendo a relação com a família. Nestes momentos, se necessário, disponibilizamos apoio na procura de apoios sociais, atividades extras para as crianças, entre outros exemplos, articulando com os recursos e ofertas locais.

Relativamente à coordenação do núcleo, esta é constituída por um ou dois voluntários com experiência e formação, que têm a função de orientar e apoiar os coaches de cada escola. Acompanham os coaches, supervisionam o processo de coaching, através de contactos frequentes e reuniões periódicas, reúnem com professores e coordenadores de escola e acompanham as visitas com as famílias. Estes voluntários são por sua vez acompanhados pela Coordenação do Crescer com Amigos através de reuniões com discussão de casos, formações e disponibilização de recursos.

6. Atividades e impacto

Objetivo Específico 1: Promover nas crianças uma maior disponibilidade para aprender e gerir os seus recursos pessoais, estimulando-as a desenvolver as suas capacidades de modo a adotar novas opções, tornando-as mais aptas para lidar com os desafios pessoais, sociais e académicos.

Atividade	Indicadores	Impacto
<p>Atividade 1 – Realizações de sessões de coaching.</p> <p>Descrição: Sessões individuais de coaching uma vez por semana durante uma hora com cada criança. Aplicação de questionários de avaliação no início e no final do ano letivo.</p>	1. Percentagem das crianças acompanhadas por coaches.	1.1 100% das crianças sinalizadas são acompanhadas;
	2. Nº e percentagem de sessões realizadas com cada criança.	2.1 75% das sessões previstas são realizadas;
	3. Nº e percentagem das crianças que melhoram o sentimento de bem-estar.	3.1 70% das crianças melhoram o sentimento de bem-estar.
	4. Nº e percentagem da diminuição do impacto das dificuldades na vida da criança.	4.1 50% da diminuição do impacto das dificuldades na vida da criança.
	5. Nº e percentagem das crianças que apresentam melhoria das dificuldades comportamentais, sociais e emocionais em casa e na escola.	5.1 90% das crianças apresentam melhoria das dificuldades comportamentais, sociais e emocionais em casa e 90% na escola.
	6. Nº e percentagem das crianças que apresentam melhoria na disciplina de língua portuguesa e de matemática.	6.1 65% das crianças apresentam melhoria na disciplina de língua portuguesa e 70% na disciplina de matemática.
	7. Nº e percentagem das crianças que apresentam positiva na disciplina de língua portuguesa e de matemática.	7.1 60% das crianças que apresentam positiva na disciplina de língua portuguesa e 60% na disciplina de matemática.
	8. Nº e percentagem das crianças que transitaram de ano.	8.1 75% das crianças que transitam de ano.
	9. Nº e percentagem dos questionários de avaliação inicial e final do projeto aplicados a cada criança, família e professor;	9.1 100% de aplicação de questionários de avaliação inicial e 75% de questionário final aplicados às crianças; 9.2 100% de aplicação de questionários de avaliação inicial e 60% de questionário final aplicados às famílias;

Objetivo Específico 1: promover nas crianças uma maior disponibilidade para aprender e gerir os seus recursos pessoais, estimulando-as a desenvolver as suas capacidades de modo a adotar novas opções, tornando-as mais aptas para lidar com os desafios pessoais, sociais e académicos.

Atividade	Indicadores	Impacto
Atividade 2 – Evento de reconhecimento das crianças Descrição: Realização de um evento de reconhecimento e valorização das crianças e das suas famílias no final do ano letivo.	1. Realização de eventos de reconhecimento e valorização das crianças.	1.1 Realização de 1 evento de reconhecimento e valorização das crianças por cada escola.
	2. Percentagem das crianças e famílias que estão presentes no evento.	2.1 75% das crianças e 50% das famílias presentes no evento.
	3. Percentagem dos diplomas de participação no projeto entregues às crianças.	3.1 100% dos diplomas de participação no projeto são entregues às crianças.

Objetivo Específico 2: Criar uma relação de confiança com as famílias, fomentando o interesse e envolvimento no percurso escolar das suas crianças.

Atividade	Indicadores	Impacto
Atividade 3 – Estabelecer uma relação de proximidade com as Famílias Descrição: Contactos regulares (reuniões, visitas e contactos telefónicos) com as famílias das crianças acompanhadas pelo projeto.	4. Percentagem dos contactos feitos com as famílias.	1.1 100% das famílias são contactadas pelos Coaches.
	5. Percentagem das famílias que se sentiram mais apoiadas ao fim de um ano de projeto.	2.1 90 % das famílias sentiram-se mais apoiadas ao fim de um ano de projeto.
	6. Percentagem das famílias que se sentiram mais interessadas no percurso escolar das crianças.	3.1 60 % das famílias sentiram-se mais interessadas no percurso escolar das crianças.

Objetivo Específico 3: promover o voluntariado ativo através da criação de uma Bolsa de Voluntários e do desenvolvimento ações de capacitação valorização.

Atividade	Indicadores	Impacto
<p>Atividade 4 – Coordenação de núcleos</p> <p>Descrição: Supervisão dos voluntários e contacto com escolas - Equipa de voluntários-coordenadores que supervisiona e acompanha os coaches de cada escola.</p>	1. Nº de voluntários-coordenadores coordenam grupos de coaches em cada escola;	1.1 1 voluntário-coordenador na escola parceira;
	2. Nº e percentagem dos voluntários-coordenadores que estabelecem contactos mensais com todos os coaches.	2.2 1 voluntário-coordenador estabelece contactos mensais com todos os coaches de um núcleo.
	3. Nº e percentagem dos voluntários-coordenadores que estão presentes nas reuniões iniciais dos alunos da sua escola.	3.3 1 voluntário-coordenador está presente nas reuniões iniciais dos alunos da escola.
	4. Nº e percentagem dos voluntários-coordenadores que avaliam semanalmente os objetivos de cada <i>coaching</i> através da plataforma de partilha de informação;	4.1 1 voluntário-coordenador avalia semanalmente os objetivos de cada <i>coaching</i> do núcleo através da plataforma.
	5. Nº e percentagem dos voluntários-coordenadores que contactam mensalmente com professores ou coordenador da escola;	5.1 1 voluntário-coordenador contacta mensalmente com os professores ou o coordenador da escola;
	6. Realização de reuniões trimestrais com a equipa de coaches.	6.1 100% das reuniões trimestrais com a equipa de coaches realizadas.

Atividade	Indicadores	Impacto
<p>Atividade 5 – Gerir uma plataforma de recolha e partilha de informação.</p> <p>Descrição: Gestão de uma plataforma de recolha e partilha de informação utilizada pelo Crescer com Amigos e pelas escolas.</p>	<p>1. Plataforma acessível aos voluntários, aos coordenadores-voluntários e ao coordenador de cada escola.</p>	<p>1.1 100% da plataforma acessível aos voluntários, aos coordenadores-voluntários e ao coordenador de cada escola.</p>
	<p>2. Disponibilizar recursos didáticos online para os voluntários.</p>	<p>2.1 100% dos recursos didáticos estão disponíveis na plataforma.</p>

Atividade	Indicadores	Impacto
<p>Atividade 6 –Gestão e coordenação do projeto</p> <p>Descrição: Fazer captação e estabelecer contactos com os agrupamentos e escolas; promover parcerias com entidades locais; recrutar os voluntários; acompanhar e supervisionar os coordenadores de cada núcleo; desenvolver ações de formação para os voluntários; desenvolver um encontro de voluntários ao longo do ano e um evento de reconhecimento de voluntários no final do ano; garantir a execução do plano de atividades; assegurar as ferramentas e a execução da avaliação contínua e final do projeto.</p>	1. N° de elementos a coordenar o projeto a full-time.	1.1 2 elementos a coordenar o projeto a full-time.
	2. Estabelecer contactos e protocolos com parceiro locais de cada localidade.	2.1 1 contacto e protocolo estabelecido com parceiros locais de cada localidade.
	3. N° de escolas em que o projeto está a intervir.	3.1 Intervenção do projeto em 7 escolas.
	4. Contactos trimestrais com os coordenadores de cada escola.	4.1 100 % dos contactos trimestrais com os coordenadores de cada escola foram realizados.
	5. N° de voluntários recrutados.	5.1 1 voluntário por criança é recrutado para o projeto.
	6. Realização da ação de formação para os voluntários realizada.	6.1 1 Ação de formação para os voluntários realizada.
	7. N° e percentagem dos voluntários presentes na ação de formação.	7.1 100% dos voluntários presentes na ação de formação.
	8. Entrega de 1 pack de manuais a cada voluntário.	8.1 100 % dos packs de manuais entregues aos voluntários.
	9. Supervisionar e acompanhar a coordenação de cada núcleo de escola.	9.1 100% dos núcleos de escola são supervisionados e acompanhados pela coordenação geral do projeto.
	10. Realização de encontros gerais de voluntários com participação dos voluntários.	10.1 2 Encontros gerais de voluntários realizados com a presença de 50% dos voluntários.
	11. Realizar a avaliação e do impacto do projeto anualmente.	12.1 Apresentação da avaliação e o impacto do projeto anualmente.

6.1 Avaliação do impacto do projeto

Ao longo do desenvolvimento do projeto são aplicados os instrumentos de avaliação previstos nas atividades propostas:

- Ficha de avaliação após as reuniões de coaches;
- Ficha de avaliação final dos coaches;
- Ficha de avaliação final das escolas preenchida pelos coordenadores de escola;
- Ficha de avaliação do bem-estar da criança;
- Questionários de Capacidades e Dificuldades (SDQ), aplicados aos professores titulares e aos encarregados de educação – O SDQ (Goodman, 1997) é um instrumento de avaliação de comportamentos, emoções e relações interpessoais de crianças e adolescentes, entre os 4 e os 17 anos. Inclui uma classificação global dos problemas de humor, concentração, comportamento e interações com os outros, na escola e em casa. Desta forma é possível avaliar o impacto sentido pelos pais e professores.

É feita uma avaliação contínua do *coaching* de cada criança, através dos resumos da sessão, disponibilizadas pelo coach para a coordenação da escola e para os respetivos professores. Desta forma a coordenação do projeto supervisiona o processo de *coaching* e a escola acompanha e apoia a evolução da criança. Para além do uso da plataforma com toda a informação do processo, cada coach tem uma reunião bimensal com o respetivo professor e o coordenador do núcleo tem uma reunião mensal com o coordenador da escola. Após a intervenção do projeto nas escolas, a coordenação geral do projeto reúne-se com cada escola realizando uma avaliação final.

No final do ano letivo a coordenação geral do projeto, a partir da análise dos instrumentos de avaliação, avalia o impacto global do Crescer com Amigos.

7. Meios logísticos e financeiros

Ao nível da sustentabilidade do projeto, fez-se um maior investimento inicial nos primeiros anos de modo a criar uma estrutura que exigisse um menor reforço financeiro nos anos seguintes, perspetivando-se desde o início uma escalabilidade mais autossustentável.

De igual modo, o modelo do projeto Crescer com Amigos tem como principais recursos humanos os voluntários do projeto, procurando incorporar sempre que possível pessoas da comunidade local

e capacitar os voluntários mais experientes para se tornarem coordenadores de novos voluntários, o que reduz a necessidade de mais recursos humanos financiados.

O projeto está ainda estruturado para que algumas despesas primárias sejam supridas através da comunidade local, de parceiros e organizações, nomeadamente na aquisição de alguns materiais bem como na cedência do espaço para formações, sessões e armazenamento de materiais.

A par com estas medidas, o modelo de sustentabilidade financeira passa por cultivar uma base de apoio regular entre entidades lucrativas e não lucrativas, por criar uma base de donativos/apadrinhamentos regulares e candidatar o projeto a diferentes linhas de financiamento.

Neste sentido, através do know-how da Serve the City junto dos seus parceiros e empresas com quem tem colaborado nos últimos anos, temos apresentado este projeto e convidado a um envolvimento intencional de responsabilidade social e corporativa. Foram assim criadas parcerias com empresas que financiam 30% do projeto. De igual modo, procurou-se criar um maior envolvimento de entidades que estejam próximas às escolas, de modo a participarem na mudança e valorização dos territórios locais, sendo que estas entidades privadas não lucrativas (ex.: associações, comunidades de fé, fundações, entre outros) suprem através de donativos regulares 15% das despesas.

Para além das parcerias, será implementado no próximo ano letivo um programa de doações particulares, através de uma campanha de doadores regulares.

Por fim, o Crescer com Amigos tem sido financiado por candidaturas e financiamentos oficiais, contando no primeiro ano letivo com o apoio do RAAML e do IEFP, e no segundo ano com o Pact Fund – Deloitte. Propõe-se ainda a atribuição do apoio do RAAFA, por parte da Junta de Freguesia de Alvalade, com o valor de 5,290 euros para a implementação do projeto na EBI de Santo António durante 1 ano letivo. Este valor é solicitado tendo em conta o valor total do projeto (ver Orçamento discriminado) repartido pelo número total de escolas abrangidas pelo projeto no ano letivo 2017/2018.

8. Escalabilidade e replicabilidade

Após dois anos de implementação em diferentes escolas e contextos da cidade de Lisboa, o Crescer com Amigos tem mostrado a sua forte capacidade de escalabilidade e replicabilidade.

No ano piloto, o projeto iniciou a sua atividade com 3 escolas, acompanhando 18 crianças. Após o sucesso da implementação do modelo e dos resultados atingidos, em 2016/2017 abrangeram-se mais

2 escolas. Nesse ano, com o objetivo de criar uma estrutura sólida para replicar para outras escolas, desenvolveu-se um nível de voluntariado com responsabilidade de coordenar e implementar o projeto nas escolas existentes.

Em 2017/2018 haverá um crescimento local e territorial, abrangendo-se um total de 7 escolas em 6 freguesias no município de Lisboa, incluindo a freguesia de Alvalade, e pelo menos 45 crianças. Iniciaremos ainda o projeto numa escola de 2º Ciclo, replicando o modelo implementado no 1º ciclo nas restantes escolas, adaptando os recursos necessários a este novo contexto escolar.

9. Características inovadoras do projeto

O desenvolvimento do projeto Crescer com Amigos nas escolas revelou-se como um valor acrescentado em relação às respostas já existentes. As práticas existentes atualmente nas escolas de 1º e 2º ciclo resumem-se, geralmente, a ações centradas apenas no apoio académico e de carácter coletivo, ou a respostas individualizadas e técnicas bastante limitadas, cingindo-se por vezes a apenas 2 ou 3 técnicos por agrupamento. Por sua vez, o Crescer com Amigos, embora não se foque no apoio escolar concretamente, influencia o desempenho e os resultados escolares da criança, na medida em que reduz os fatores de risco (pessoais e familiares) que levam ao insucesso escolar. Neste sentido esta resposta individualizada garante, por um lado, resultados visíveis ao nível das competências emocionais e comportamentais (76% das crianças melhoraram o comportamento na escola¹²). Por outro, evidencia melhorias claras na disciplina de Língua portuguesa e matemática (83% das crianças com um elevado risco de insucesso escolar transitaram de ano).

O valor acrescentado do projeto é reconhecido pela comunidade escolar que referiu “através do projeto eles [alunos] foram ganhando confiança a nível pessoal, que se refletiu nas suas capacidades a nível académico. Por exemplo crianças que no início do ano não sabiam ler nem escrever neste momento estão a ler, portanto é um trabalho em conjunto feito por eles, pela escola e pelo Crescer com Amigos.” (Célia, Professora 1º ciclo, 2016).

Outro aspeto inovador tem que ver com a relação de proximidade que os coaches desenvolvem com as famílias. Esta resposta positiva das famílias ao projeto estabelece-se, por um lado, a partir da confiança criada entre o coach e a criança. Por outro, através do carácter informal e pessoal inerente ao projeto, tendo em conta que o voluntário não se apresenta como técnico ou professor, mas como um “amigo” que se disponibiliza de uma forma mais flexível para se relacionar e apoiar a família, o que é também um aspeto considerado diferenciador pelas famílias, em relação ao contacto

¹² Resultados do impacto do projeto no ano letivo 2016/2017

convencional estabelecido pela comunidade escolar. As famílias valorizam este apoio e reconhecem o papel do Crescer com Amigos: “O meu muito obrigado por tudo o que tem feito pela minha criança e a minha família. Foi bom e será sempre bom ter vocês na minha família.” (Beatriz, Encarregada de Educação, 2016).

Foi ainda relatado pelos professores de outras escolas, que os alunos acompanhados passaram a apresentar “uma maior autoestima, maior confiança, deixando de ter as dificuldades que tinham em relacionar-se com os seus pares” e que “através do projeto eles foram ganhando confiança a nível pessoal, que se refletiu nas suas capacidades a nível académico. Por exemplo, meninos que no início do ano não sabiam ler nem escrever neste momento estão a ler, portanto foi um trabalho em conjunto feito por eles, pela escola e pelo CCA.” (Nuno, Coordenador da EBI Galinheiras, 2016).

Outro aspeto relevante centra-se na identificação de situações de risco da criança ou de carências familiares através da intervenção do Crescer com Amigos. Nestas situações, o projeto articula com a equipa técnica da escola e estabelece parcerias com entidades locais, promovendo um trabalho em rede e ajustado às necessidades de cada criança e família. No contexto específico da EBI de Santo António, já foi estabelecido um contacto com vista a uma parceria com o Centro Social Paroquial do Campo Grande e uma integração concertada com as entidades locais.

10. Meios humanos

A Associação Serve the City tem qualificações e competências para executar o projeto Crescer com Amigos dado a experiência já supracitada no ponto 2. Conta ainda com uma coordenação multidisciplinar: uma pessoa formada em Educação Básica com mestrado em Educação Pré-escolar pela Escola Superior de Educação de Lisboa. Exerceu como educadora de infância há 2 anos no Colégio Parque das Nações. Coordenou uma equipa de voluntários na Casa Sol em parceria com o Serve the City. Organiza o *Kids games*, atividades lúdicas ao ar livre com crianças da Alta de Lisboa. Tendo uma larga experiência em apoio educativo a crianças de diferentes idades e contextos sociais, nomeadamente no projeto TPC Jovem da Junta de Freguesia de Carnide. E ainda com outra pessoa com mestrado integrado em Psicologia Clínica Sistémica pela Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa. Trabalha há 5 anos com crianças em risco, tendo integrado a equipa técnica num lar de acolhimento da Aldeia de Crianças SOS, fazendo acompanhamento psicopedagógico de crianças e jovens. Anteriormente, interveio com famílias na prevenção de retirada de crianças em risco, no Movimento de Defesa e da Vida Porto. E ainda realizou trabalhos voluntários em diferentes contextos

culturais, nomeadamente num lar de acolhimento na Índia e numa escola para imigrantes romenos em Itália.

As duas coordenadoras e gestoras do projeto contam ainda com 2 anos de experiência na implementação do presente projeto.

A coordenação do projeto integra e é apoiada por uma **Equipa Executiva** que é composta por 6 elementos que estão envolvidos em funções de gestão, administração, contabilidade, relações públicas com entidades parceiras e patrocinadores, apoio direto às pessoas beneficiadas, entre outras funções. As áreas de formação da equipa são em sociologia, aconselhamento, filosofia, psicologia e educação de infância, todos com experiência de voluntariado e animação com uma diversidade de grupos etários e sociais.

Voluntários (coordenadores e coaches) – os voluntários são pessoas que apresentam um perfil adequado para trabalhar com crianças em risco e são selecionados e formados de acordo com a visão e os valores do projeto.

Técnicos das entidades parceiras – contamos com o apoio dos seguintes parceiros:

Agrupamento de Escolas do Alto do Lumiar; Agrupamento de Escolas Luís António Verney, Agrupamento D. Dinis, Associação Vida Cristã Filadélfia (IPSS), Associação de Pais do Agrupamento do Alto do Lumiar, Comissão Social da Freguesia Santa Clara - Grupo de Trabalho de Infância, ACRAS (Bairro do Condado, Marvila).

ÍNDICE

1. Orçamento discriminado
2. Cronograma financeiro
3. Cronograma de execução física
4. Descrição da experiência similar em projetos idênticos
5. Certidões comprovativas da situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social
6. Relatório de atividades e contas referentes ao último exercício económico e respetiva ata de aprovação
7. Indicação dos apoios recebidos no âmbito do projeto e respetivas datas
8. Declaração sob compromisso de honra quanto à não condenação nos tribunais por facto relativos à prossecução dos seus objetivos
9. Declaração sob compromisso de honra que o apoio solicitado se destina, exclusivamente aos projetos ou atividades objeto do pedido de apoio

I. Orçamento discriminado

Ao letivo 2017/2018	Custos
1 Realização de sessões de coaching	5 622 €
Materiais didáticos	1 980 €
Materiais didáticos - escolas 1º ano	1 030 €
Materiais didáticos - escolas a partir do 2º ano	950 €
Manuais	2 942 €
Trabalho Voluntário	300 €
Seguro Voluntários	400 €
2 Evento de reconhecimento das crianças	300 €
Refeições	80 €
Brindes	300 €
3 Realização de contactos, Visitas e Reuniões com as Famílias	0 €
4 Coordenação de Núcleos - Reuniões escola e supervisão de Voluntários	120 €
Refeições	120 €
5 Gestão e Coordenação do Projeto	34 785 €
Salários e Encargos	26 031 €
Salários - 2 colaboradores	25 363 €
Seguro de trabalhador	368 €
Formação externa da coordenação	300 €
Despesas de Representação (entidades, escolas, parceiros)	1 924 €
Km de viatura própria	360 €
Deslocações da coordenação (transportes)	864 €
Deslocação da coordenação ao Reino Unido - representação/formação com parceiro TLG	700 €
Evento com parceiros	350 €
Serviços Especializados	1 600 €
Tradução de recursos	500 €
Desenvolvimento de imagem (design e vídeo)	1 100 €
Formação de Voluntários (início do ano letivo, duas a meio do ano e final)	1 230 €
Géneros Alimentares; Higiene e conforto	270 €
Aluguer de espaço	150 €
Material didático	560 €
Brindes de reconhecimento	250 €
Publicidade e divulgação	300 €
Impressões (flyers e outros)	300 €
Desenvolvimento de Funções (despesas imputadas à organização)	2 700 €
Material de informática (impressora, projetor)	1 000 €
5 Plataforma de Partilha de Informação	1 200 €
TOTAL	42 027 €

2. Cronograma financeiro

	Ago/17	Set/17	Out/17	Nov/17	Dez/17	Jan/18	Fev/18	Mar/18	Abr/18	Mai/18	Jun/18	Jul/18	CUSTOS TOTAIS POR RUBRICA
1 Realização de sessões de coaching	0 €	1 930 €	430 €	30 €	30 €	30 €	30 €	110 €	30 €	30 €	2 972 €	0 €	5 622 €
Materiais didáticos		1 900 €						80 €					1 980 €
Materiais didáticos - escolas 1º ano		1 000 €						30 €					1 030 €
Materiais didáticos - escolas a partir do 2º ano		900 €						50 €					950 €
Manuais											2 942 €		2 942 €
Trabalho Voluntário		30 €	30 €	30 €	30 €	30 €	30 €	30 €	30 €	30 €	30 €		300 €
Seguro Voluntários			400 €										400 €
2 Evento de reconhecimento das crianças	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	300 €	0 €	0 €	300 €
Refeições										80 €			80 €
Brindes										300 €			300 €
3 Realização de contactos, Visitas e Reuniões com as Famílias	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
4 Coordenação de Núcleos - Reuniões escola e supervisão de Voluntários	0 €	0 €	40 €	0 €	0 €	40 €	0 €	0 €	0 €	40 €	0 €	0 €	120 €
Refeições			40 €			40 €				40 €			120 €
5 Gestão e Coordenação do Projeto	2 229 €	3 129 €	2 721 €	2 329 €	4 054 €	3 151 €	2 329 €	2 379 €	2 551 €	3 529 €	2 699 €	3 689 €	34 785 €
Salários e Encargos	1 902 €	1 902 €	1 994 €	1 902 €	3 077 €	2 144 €	1 902 €	1 902 €	2 144 €	1 902 €	1 902 €	3 362 €	26 031 €
Salários - 2 colaboradores	1 902 €	1 902 €	1 902 €	1 902 €	3 077 €	1 902 €	1 902 €	1 902 €	1 902 €	1 902 €	1 902 €	3 270 €	25 363 €
Seguro de trabalhador			92 €			92 €			92 €			92 €	368 €
Formação externa da coordenação						150 €			150 €				300 €
Despesas de Representação (entidades, escolas, parceiros)	102 €	202 €	102 €	102 €	102 €	102 €	102 €	102 €	102 €	702 €	102 €	102 €	1 924 €
Km de viatura própria	30 €	30 €	30 €	30 €	30 €	30 €	30 €	30 €	30 €	30 €	30 €	30 €	360 €
Deslocações da coordenação (transportes)	72 €	72 €	72 €	72 €	72 €	72 €	72 €	72 €	72 €	72 €	72 €	72 €	864 €
Deslocação da coordenação ao Reino Unido - representação/formação com parceiro TLG		100 €								600 €			700 €
Evento com parceiros								350 €					350 €
Serviços Especializados					650 €			150 €		600 €	200 €		1 600 €
Tradução de recursos					500 €								500 €
Desenvolvimento de imagem (design e vídeo)					150 €			150 €		600 €	200 €		1 100 €
Formação de Voluntários (início do ano letivo, duas a meio do ano e final)		800 €				80 €			80 €		270 €		1 230 €
Géneros Alimentares; Higiene e conforto		250 €									20 €		270 €
Aluguer de espaço		150 €											150 €
Material didático		400 €				80 €			80 €				560 €
Brindes de reconhecimento											250 €		250 €
Publicidade e divulgação				100 €			100 €			100 €			300 €
Impressões (flyers e outros)				100 €			100 €			100 €			300 €
Desenvolvimento de Funções (despesas imputadas à organização)	225 €	225 €	225 €	225 €	225 €	225 €	225 €	225 €	225 €	225 €	225 €	225 €	2 700 €
Material de informática (impressora, projetor)			400 €			600 €							1 000 €
5 Plataforma de Partilha de Informação	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €	100 €	1 200 €
CUSTOS MENSAIS	2 329 €	5 159 €	3 291 €	2 459 €	4 184 €	3 321 €	2 459 €	2 589 €	2 681 €	3 999 €	5 771 €	3 789 €	
CUSTOS MENSAIS CUMULATIVOS	2 329 €	7 487 €	10 778 €	13 236 €	17 421 €	20 741 €	23 200 €	25 788 €	28 469 €	32 467 €	38 238 €	42 027 €	

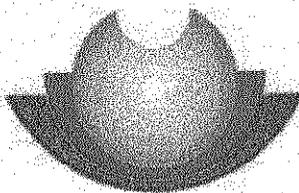
4. Experiência similar em projetos idênticos

A Serve the City tem desenvolvido projetos de voluntariado em instituições de crianças/jovens, nomeadamente na Casa Sol e na Casa Damião, com o objetivo de providenciar atenção focalizada a cada criança tendo como base os afetos.

O apoio na Casa Sol está a ser desenvolvido desde 2012, com crianças com HIV, através do desenvolvimento de ações de animação socioculturais, apoio nas tarefas diárias e na manutenção do espaço físico. Atualmente a equipa de voluntários dá apoio escolar e participa nas rotinas diárias das crianças. O apoio na Casa Damião, por sua vez, foi desenvolvido em 2013 e consistiu no acompanhamento de crianças provenientes de países PALOP, com necessidades de cuidados de saúde.

O projeto Crescer com Amigos conta ainda com a parceria e acompanhamento da TLG – The Education Charity, ONG sediada em Bradford, no Reino Unido, fundada em 1998. O TLG tem um vasto trabalho com crianças e jovens em risco e desde 2010 tem desenvolvido o Early Intervention (EI) que está implementado em mais de 100 escolas no Reino Unido, e que serviu de base para a Serve the City no desenvolvimento do projeto “Crescer com Amigos”.

5. Certidões comprovativas da situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social



SEGURANÇA SOCIAL

DECLARAÇÃO

Nome da entidade contribuinte **STC - ASSOCIAÇÃO SERVE THE CITY PORTUGAL**

Firma/denominação **STC - ASSOCIAÇÃO SERVE THE CITY PORTUGAL**

Número de Identificação de Segurança Social **25135992237**

Número de Identificação Fiscal **513599223**

Número de Declaração **15524064**

Data de emissão **12-06-2017**

Declara-se que a entidade contribuinte acima identificada tem a sua situação contributiva regularizada perante a Segurança Social.

A presente declaração não constitui instrumento de quitação de dívida de contribuições e ou de juros de mora, nem prejudica ulteriores apuramentos e é válida pelo prazo de **quatromeses**, a partir da data de emissão.

Assinatura válida

Digitally signed by Instituto de Informática, I.P.
Date: 2017.06.12 14:49:19 +0100

DECLARAÇÃO EMITIDA AUTOMATICAMENTE PELO SERVIÇO SEGURANÇA SOCIAL DIRECTA

CERTIDÃO

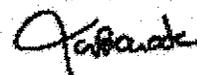
Maria Fernanda Antunes Barata, Chefe do Serviço de Finanças de LISBOA-10.

CERTIFICA, face aos elementos disponíveis no sistema informático de gestão e controlo de processos de execução fiscal, que STC - ASSOCIAÇÃO SERVE THE CITY PORTUGAL, NIF 513599223, tem a sua situação tributária regularizada, uma vez que não é devedor perante a Fazenda Pública de quaisquer impostos, prestações tributárias ou acréscimos legais.

A presente certidão é válida por três meses, nos termos do disposto no nº 4 do artigo 24º do Código de Procedimento e de Processo Tributário.

Por ser verdade e por ter sido solicitada, emite-se a presente certidão em 12 de Junho de 2017.

O Chefe de Finanças



(Maria Fernanda Antunes Barata)

Elementos para validação

Nº Contribuinte: 513599223

Cód. Validação: V3D3RA1GLHN7

6. Relatório de atividades e contas referentes ao último exercício económico e respectiva ata de aprovação

Acta nº 4

Ao décimo primeiro dia do mês de Março de 2017, pelas 10:30 horas estiveram presentes no Escritório Nacional STC, situado na Rua Dr. Silva Teles, 16- 1º em Lisboa, na Assembleia Geral do STC – Associação Serve the City Portugal com a presença de 13 associados e com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Adesão de novos membros
2. Relatório de Actividades de 2016
3. Relatório de Contas de 2016
4. Plano de Actividades para 2017
5. Orçamentos para 2017
6. Eleição dos Corpos Directivos
7. Assuntos eventuais

Foi apresentada uma proposta de alteração à ordem de trabalhos anteriormente proposta, aprovada por unanimidade, que consistiu em alterar o ponto 7 para “Assuntos eventuais. Movimentação Bancária”

Iniciamos com o 1º ponto da ordem de trabalhos, apresentado pelo Alfredo Abreu a proposta da introdução de três novos membros: Emily Lange, Sofia Pedrosa e Neil Mason. Sendo este aprovado por unanimidade.

Passando-se para o 2º ponto da ordem de trabalhos, apresentação do Relatório de Actividades de 2016 pela Vera Rainho. Nesta apresentação foi dado ênfase às novidades em relação ao que já tinha sido apresentado no ano anterior.

Seguiu-se para o ponto 3 da ordem de trabalhos, apresentação do Relatório de Contas de 2016 pelo Samuel Schawartz. Leu-se o parecer do Conselho Fiscal com parecer favorável pela Rute Mota incluindo algumas recomendações para o ano de 2017 que ficam em anexo. Aprovado por unanimidade.

Passando para o 4º ponto da ordem de trabalhos Plano de Actividades de 2017, apresentado pela Vera Rainho. Foram apresentados os cinco objectivos estratégicos gerais e os objectivos operacionais de cada um desses objectivos estratégicos.

De seguida, foi apresentado o ponto 5 da ordem de trabalhos Orçamento para 2017 pelo Samuel Schawartz. Aprovado por unanimidade.

Seguiu-se para o ponto 6, apresentação e eleição dos Corpos Directivos pelo Alfredo Abreu. Foi direccionado um agradecimento especial aos membros que saem do Corpo Directivo da Associação Serve the City Portugal, Mónica Anema e André Vieira. Aprovado por unanimidade.

Direcção

Presidente: Alfredo Abreu

Vice-Presidente: Marta Pego e Pinto

Vogal: Jónatas Pires

Vogal: Emily Lange Silva

Vogal: Neil Mason

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Manuel Rainho

Secretária: Mariana Robalo Ferreira

Secretário: Sofia Pedrosa

Conselho Fiscal

Presidente: Manuel Robalo Ferreira

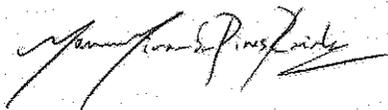
Vogal: Rute Mota

Vogal: Edma Simão

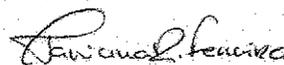
Passando para o último ponto da ordem de trabalho, foi determinada a substituição na movimentação da conta bancária de Mónica Alexandra Morais dos Santos Anema, nº CC 11708948 por Marta Isabel Pires Pego e Pinto, nº CC 10426891.

Não tendo mais nada a acrescentar, a Assembleia Geral foi dada por terminada pelas 13:15 horas. Após a leitura e aprovação da presente Acta, que será assinada por mim que a secretariei e pelo Presidente da Mesa.

O Presidente da Mesa,



A Secretária,

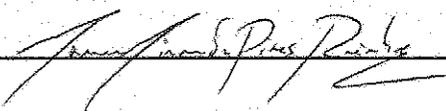


TOMADA DE POSSE DOS ÓRGÃOS SOCIAIS**2017-2018**

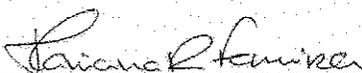
Aos onze dias do mês de Março de dois mil e dezassete, na Rua Dr. Silva Teles, número dezasseis, primeiro andar esquerdo, perante a Mesa da Assembleia Geral, compareceram os associados abaixo indicados a fim de tomarem posse dos cargos para os quais foram eleitos na Assembleia Geral neste dia realizada. Com a assinatura deste Termo confirmam a aceitação do exercício do respectivo cargo.

MESA DA ASSEMBELAL GERAL

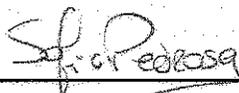
Presidente: Manuel António Miranda Pires Rainho



1ª Secretária: Mariana da Silva Robalo Ferreira

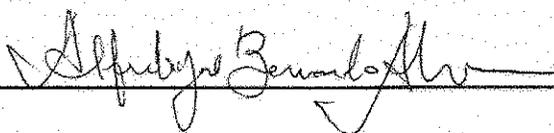


2ª Secretária: Sofia Manuel Ferreira Franco da Silva Pedrosa

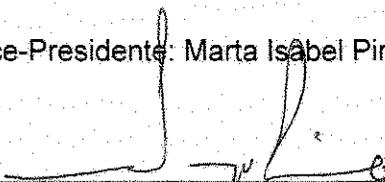


DIRECÇÃO

Presidente: Alfredo José Bernardo de Abreu



Vice-Presidente: Marta Isabel Pires Pego e Pinto



Vogal: Emily Lange da Silva

Emily Lange

Vogal: Jónatas Miguel Machado Pires

Jónatas Miguel Machado Pires

Vogal: Neil Raymond Mason

Neil Raymond Mason

CONSELHO FISCAL

Presidente: Manuel Lopes Robalo Ferreira

Manuel Lopes Robalo Ferreira

Vogal: Rute Margarida Figueiredo Gonçalves Mota

Rute Gonçalves Mota

Vogal: Edma Monteiro de Brito Simão

Edma Monteiro de Brito Simão

A Mesa da Assembleia Geral:

Manuel Lopes Robalo Ferreira
Leonor Henriques

Demonstração de resultados por naturezas em 15 de 2016

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2016	2015
Vendas e serviços prestados		301,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração		81 494,75	7 315,06
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-5 056,78	-1 021,92
Fornecimentos e serviços externos		-35 789,16	-3 259,09
Gastos com o pessoal		-52 082,39	-2 651,06
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		0,00	0,00
Outros gastos e perdas		-6,70	-0,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-11 139,28	382,10
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-11 139,28	382,10
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-11 139,28	382,10
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-11 139,28	382,10

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Garência

Técnico oficial de contas

Balço Contabilístico em 15 de 2016

Rubricas	Notas	2016	2015
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		593,82	19,99
Investimentos financeiros		258,05	0,00
Subtotal		851,87	19,99
Activo corrente			
Cientes		4 262,00	0,00
Diferimentos		169,44	0,00
Outros activos correntes		269,55	200,00
Caixa e depósitos bancários		8 613,24	6 450,79
Subtotal		13 314,23	6 650,79
Total do activo		14 166,10	6 670,78
CAPITAL PROPRIO E PASSIVO			
Capital Proprio			
Capital realizado		1 972,44	348,80
Resultados transitados		382,10	0,00
Outras variações no capital próprio		10 718,07	5 533,70
Subtotal		13 072,61	5 882,50
Resultado líquido do exercício		-11 139,28	382,10
Total do capital próprio		1 933,33	6 264,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar		6 950,45	0,00
Subtotal		6 950,45	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		2 315,35	20,77
Estado e outros entes públicos		2 402,95	366,85
Outros Passivos correntes		564,02	18,56
Subtotal		5 282,32	406,18
Total do Passivo		12 232,77	406,18
Total do capital próprio e do passivo		14 166,10	6 670,78

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas

Balancete Geral (Acumulado até Fim) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab.: 31-12-2016

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
11	Caixa	3 425,72	2 301,30	1 124,42	0,00
111	Caixa fixo	3 425,72	2 301,30	1 124,42	0,00
	Soma Líquida	3 425,72	2 301,30	1 124,42	0,00
			Soma Saldos	1 124,42	0,00
12	Depósitos à ordem	93 250,17	85 761,35	7 488,82	0,00
1201	Montepio Geral	93 250,17	85 761,35	7 488,82	0,00
	Soma Líquida	93 250,17	85 761,35	7 488,82	0,00
			Soma Saldos	7 488,82	0,00
21	Clientes e utentes	71 703,60	67 441,60	4 262,00	0,00
211	Clientes e utentes c/c	71 703,60	67 441,60	4 262,00	0,00
2111	Clientes gerais	71 703,60	67 441,60	4 262,00	0,00
21111	Clientes - gr - mercado nacional	70 542,90	66 280,90	4 262,00	0,00
21111001	Maria Amélia Gonçalves	120,00	120,00	0,00	0,00
21111002	Samuel Ray Schwartz	262,00	262,00	0,00	0,00
21111003	Vitor Manuel Raposo Rafael	440,00	440,00	0,00	0,00
21111004	João Almeida	750,00	750,00	0,00	0,00
21111005	Igreja Evangélica Estoril - Meeting Point	2 400,00	2 400,00	0,00	0,00
21111006	Maria Fátima Tavares	30,00	30,00	0,00	0,00
21111007	Edma Monteiro Brito Simão	30,00	30,00	0,00	0,00
21111008	Provincia Port. Da Congregação Dos Irm	750,00	750,00	0,00	0,00
21111009	Isabel Condani Eduardo Andre	10,00	10,00	0,00	0,00
21111010	Confederação Portuguesa do Voluntari	375,00	375,00	0,00	0,00
21111011	Luis Lopes	660,00	660,00	0,00	0,00
21111012	Maria Olinda D'Oliveira Palma	50,00	50,00	0,00	0,00
21111013	Marta Marques da Silva	750,00	750,00	0,00	0,00
21111014	Novo Banco	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00
21111015	Dinis Duarte Ferreira Pestana	40,00	40,00	0,00	0,00
21111016	Rafael Candreva Cunha Nacif	750,00	750,00	0,00	0,00
21111017	Montepio Geral - Associação Mutualist	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00
21111018	Apoiar Regras, Lda	50,00	50,00	0,00	0,00
21111019	Betina Rodrigues - Interiores Unipessoal Lda	100,00	100,00	0,00	0,00
21111020	Andrew Kieran Rumley	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00
21111021	João Claudio Rabelo Luzio	300,00	300,00	0,00	0,00
21111022	Jorge Miguel Baptista Mateus Catarino	450,00	450,00	0,00	0,00
21111023	Igreja Batista de Linda-a-Velha	750,00	750,00	0,00	0,00
21111024	Multicenco, Estabelecimentos Comerciais, S.A.	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00
21111025	Assoc. Estudantes Fac. Farmácia Univ.	300,00	300,00	0,00	0,00
21111026	Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Si	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00
21111027	Instituto Politécnico do Porto	317,50	317,50	0,00	0,00
21111028	Câmara Municipal de Lisboa	11 256,60	11 256,60	0,00	0,00
21111029	Mónica Morais Santos Anema	1 322,00	1 322,00	0,00	0,00
21111030	Weshare - Serviços de Gestão S.A.	150,00	150,00	0,00	0,00
21111031	MTV Networks, Unipessoal Lda	400,00	400,00	0,00	0,00
21111032	Fundação Stela e Oswaldo Bonfim	18 762,00	16 000,00	2 762,00	0,00
21111033	Táxis 10 de Junho, Lda	750,00	750,00	0,00	0,00
21111034	Rosário de Aboim Borges	10,00	10,00	0,00	0,00
21111035	Inês Sofia Fidalgo de Oliveira	20,00	20,00	0,00	0,00
21111036	Nuno Fernando da Silva Bento Albuquerque	10,00	10,00	0,00	0,00
21111037	Francisco Mello e Castro	10,00	10,00	0,00	0,00
21111038	Rute Mota	27,00	27,00	0,00	0,00
21111039	Sandra Cristina Carvalho	10,00	10,00	0,00	0,00
21111040	Joana Peixoto Aguiar	10,00	10,00	0,00	0,00
21111041	Ana Cristina Pereira Nogueira Leite Pincho	20,00	20,00	0,00	0,00
21111042	Simone Pereira	20,00	20,00	0,00	0,00
21111043	Olga Maria Fernandes Pinheiro Azevedo	25,00	25,00	0,00	0,00
21111044	António Maria Lopes Quintas	20,00	20,00	0,00	0,00
21111045	Karla Verónica Melo	10,00	10,00	0,00	0,00
21111046	Maria Isabel Fonseca Paiva Simões	10,00	10,00	0,00	0,00
21111047	Ricardo Jorge Dinis Abrantes	20,00	20,00	0,00	0,00
21111048	Sara Maia Duarte	10,00	10,00	0,00	0,00
21111049	Joana Monteiro	10,00	10,00	0,00	0,00
21111050	Margarida Alexandra Teixeira de Almei	10,00	10,00	0,00	0,00

Balancete Geral (Acumulado até Fim) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: «**TODOS**»

Data Contab.: 31-12-2016

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
21111051	Gonçalo Santos	20,00	20,00	0,00	0,00
21111052	Rebeca Pereira Calhau	20,00	20,00	0,00	0,00
21111053	José Paulo Henriques	10,00	10,00	0,00	0,00
21111054	Ana Rute Ferreira da Silva	10,00	10,00	0,00	0,00
21111055	Pedro Sena	10,00	10,00	0,00	0,00
21111056	Cátia Sofia Lopez Osório	20,00	20,00	0,00	0,00
21111057	Ana Maria Rebocho Pereira dos Santos	10,00	10,00	0,00	0,00
21111058	Fátima Andreia Nascimento Almeida	10,00	10,00	0,00	0,00
21111059	António André Duarte Caracol	20,00	20,00	0,00	0,00
21111060	Ana Patrícia Gabriel Mestre	10,00	10,00	0,00	0,00
21111061	Nuno Filipe Machado	10,00	10,00	0,00	0,00
21111062	Anastácia Carvalho	10,00	10,00	0,00	0,00
21111063	Judite Henriques	10,00	10,00	0,00	0,00
21111064	Helena Novais	30,00	30,00	0,00	0,00
21111065	Deolinda Pacheco Batalim	10,00	10,00	0,00	0,00
21111066	Magda Oliveira	20,00	20,00	0,00	0,00
21111067	João Ferrão	10,00	10,00	0,00	0,00
21111068	Ana Paula Pires Costa	10,00	10,00	0,00	0,00
21111069	John David Ribeiro Fletcher	20,00	20,00	0,00	0,00
21111070	Horebclinic Cuidados de Saúde, Lda	10,00	10,00	0,00	0,00
21111071	Nuno Filipe de Pina Tinoco Fraga	25,00	25,00	0,00	0,00
21111072	Ana Torres Pereira	20,00	20,00	0,00	0,00
21111073	Karin Dufkova	50,00	50,00	0,00	0,00
21111074	Alexandra Maria Teixeira Machado	10,00	10,00	0,00	0,00
21111075	Filipa Jesus	10,00	10,00	0,00	0,00
21111076	Lucas Nunes	25,00	25,00	0,00	0,00
21111077	Miranda & Associados - Sociedade Adv	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00
21111078	Sónia Patrícia Godinho Sousa	20,00	20,00	0,00	0,00
21111079	Everis Portugal S.A.	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00
21111080	Tips 4Y - Sistemas de Informação, Lda	500,00	500,00	0,00	0,00
21111081	SAS institute Software, Lda	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00
21111082	Paulo Pedro C. J. Luvumba	50,00	50,00	0,00	0,00
21111083	Ana Loide Batista Silva	65,00	65,00	0,00	0,00
21111084	Valéria Henriques Nabais	20,00	20,00	0,00	0,00
21111085	Fundação Portugal Telecom	1 500,00	1 500,00	0,00	0,00
21111086	Associação de Jovens Ecos Urbanos	652,80	652,80	0,00	0,00
21111087	Rui Pena, Arnaut & Associados - Soc. A	1 500,00	0,00	1 500,00	0,00
21111088	Codipor - Assoc. Port. Ident. e Cod. Pro	4 500,00	4 500,00	0,00	0,00
21111089	Anibal Morais Gonçalves Car Automóve	2 500,00	2 500,00	0,00	0,00
21111090	Mariana da Silva Robalo Ferreira	22,00	22,00	0,00	0,00
21111091	André Sebastião Aguiar da Silva Mota	22,00	22,00	0,00	0,00
21111092	Luis Filipe Pires Pallister Calaim	25,00	25,00	0,00	0,00
21111093	Ricardo Fonseca	450,00	450,00	0,00	0,00
21111094	Vera Lúcia Vidigal de Barros Pires Pime	22,00	22,00	0,00	0,00
21111095	Manuel António Miranda Pires Rainho	22,00	22,00	0,00	0,00
21111096	Alfredo José Bernardo Abreu	100,00	100,00	0,00	0,00
21111097	Marta Isabel Pires Pego e Pinto	25,00	25,00	0,00	0,00
21111098	André Filipe Oliveira Vieira	50,00	50,00	0,00	0,00
21112	Clientes - gr - mercado intracomunitário	1 160,70	1 160,70	0,00	0,00
21112099	Assoc. Serve the City Spain	1 160,70	1 160,70	0,00	0,00
	Soma Líquida	71 703,60	67 441,60	4 262,00	0,00
			Soma Saldos	4 262,00	0,00
22	Fornecedores	16 706,83	19 022,18	0,00	2 315,35
221	Fornecedores c/c	16 706,83	19 022,18	0,00	2 315,35
2211	Fornecedores gerais	16 706,83	19 022,18	0,00	2 315,35
22111	Fornecedores - gr - mercado nacional	16 065,61	18 380,96	0,00	2 315,35
22111001	MEO - Serviços de comunicações, S.A.	325,04	355,21	0,00	30,17
22111002	EDP Comercial, S.A.	584,80	584,80	0,00	0,00
22111003	EPAL, S.A.	436,32	436,32	0,00	0,00
22111004	Desafio Jovem	239,03	733,49	0,00	494,46
22111005	Conscience, Lda	738,00	811,80	0,00	73,80
22111007	Entrajuda	160,00	160,00	0,00	0,00

Balancete Geral (Acumulado até Fim) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab. : 31-15-2016

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
22111008	Mapfre	746,65	746,65	0,00	0,00
22111009	Fidelidade	503,01	503,01	0,00	0,00
22111010	Digimaque, Lda	30,00	30,00	0,00	0,00
22111011	Primavera, S.A.	158,67	158,67	0,00	0,00
22111012	Let's Copy	168,00	168,00	0,00	0,00
22111013	Universidade de Lisboa	3 600,00	4 200,00	0,00	600,00
22111014	J. Familiar, Lda	4 575,00	4 575,00	0,00	0,00
22111015	Relgráfica, Lda	2 226,30	3 226,29	0,00	999,99
22111016	Fundação Manuel Violante	300,00	300,00	0,00	0,00
22111017	Webstudy, Lda	155,00	155,00	0,00	0,00
22111018	Binary Subject, Lda	50,33	167,26	0,00	116,93
22111019	Found in Translation, Lda	750,54	750,54	0,00	0,00
22111020	Harmonie Flamboyant, Lda	49,95	49,95	0,00	0,00
22111021	VIACERTA - Serv. Dist. e Ent. Person., Ld	94,27	94,27	0,00	0,00
22111022	Call to Action, Lda	94,71	94,71	0,00	0,00
22111023	Worten - Equipamento para o Lar, S.A.	79,99	79,99	0,00	0,00
22112	Fornecedores - gr - mercado intracomu	378,96	378,96	0,00	0,00
22112006	Google Ireland Limited	378,96	378,96	0,00	0,00
22113	Fornecedores - gr - outros mercados	262,26	262,26	0,00	0,00
22113001	Knowledge Works	262,26	262,26	0,00	0,00
	Soma Líquida	16 706,83	19 022,18	0,00	2 315,35
			Soma Saldos	0,00	2 315,35
23	Pessoal	35 281,80	35 281,80	0,00	0,00
231	Remunerações a pagar	35 281,80	35 281,80	0,00	0,00
2311	Aos órgãos sociais	19 537,80	19 537,80	0,00	0,00
2312	Ao pessoal	15 744,00	15 744,00	0,00	0,00
	Soma Líquida	35 281,80	35 281,80	0,00	0,00
24	Estado e outros entes públicos	7 541,45	9 944,40	0,00	2 402,95
242	Retenção de impostos sobre rendimento	2 613,00	3 560,32	0,00	947,32
2421	Rir-trabalho dependente	2 613,00	3 148,00	0,00	535,00
24211	RIR-TD-Suj.Pas.do Continente	2 613,00	3 148,00	0,00	535,00
2422	Rir-rendimentos profissionais	0,00	412,32	0,00	412,32
24221	RIR-RP-Suj.Pas.do Continente	0,00	412,32	0,00	412,32
243	Imposto sobre o valor acrescentado (IV	27,60	117,58	0,00	89,98
2436	IVA - A Pagar	27,60	117,58	0,00	89,98
245	Contribuições para a Segurança Social	4 643,18	5 987,36	0,00	1 344,18
2451	Segurança Social	4 643,18	5 987,36	0,00	1 344,18
248	Outras tributações	257,67	279,14	0,00	21,47
2487	Outras tributações - FCT e FGCT	257,67	279,14	0,00	21,47
	Soma Líquida	7 541,45	9 944,40	0,00	2 402,95
			Soma Saldos	0,00	2 402,95
26	Fundadores/Associados/Doadores	6 973,00	9 509,46	0,00	2 536,46
261	Fundadores Membros	4 124,70	6 097,14	0,00	1 972,44
2611	Alfredo Abreu	1 430,45	1 784,30	0,00	353,85
2612	Samuel Schwartz	750,80	2 040,93	0,00	1 290,13
2613	André Mota	1 342,51	1 486,07	0,00	143,56
2614	Vera Rainho	600,94	785,84	0,00	184,90
268	Outras operações	2 848,30	3 412,32	0,00	564,02
2682	Out.op. - passivas	2 706,44	3 270,46	0,00	564,02
26821	Sarah Vargas M. Alto	1 167,58	1 197,53	0,00	34,95
26822	Joana Jacinto	1 068,93	1 321,52	0,00	252,59
26823	Susana Sobrado	136,88	136,88	0,00	0,00
26824	Helena Caramelo	30,65	30,65	0,00	0,00
26825	Maria Margarida Silva	28,90	28,90	0,00	0,00
26826	Rute Carla Marques	69,80	79,10	0,00	9,30
26827	Dina Familiar	155,05	422,23	0,00	267,18
26828	Marta Pego	39,80	39,80	0,00	0,00
26829	Inês Pires	13,85	13,85	0,00	0,00
26831	Sofia Pedrosa	54,05	54,05	0,00	0,00
26832	Rosário de Aboim Borges	27,21	27,21	0,00	0,00

Balancete Geral (Acumulado até Fim) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab.: 31-12-2016

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
26833	Jónatas Pires	60,60	60,60	0,00	0,00
	Soma Líquida	6 973,00	9 509,46	0,00	2 536,46
			Soma Saldos	0,00	2 536,46
27	Outras contas a receber e a pagar	8 783,63	15 464,53	0,00	6 680,90
272	Devedores e credores por acréscimos	0,00	4 620,00	0,00	4 620,00
2722	Credores por acréscimos de gastos	0,00	4 620,00	0,00	4 620,00
27221	Credores p/ acresc. gastos - mercado n:	0,00	4 620,00	0,00	4 620,00
272212	Remunerações a liquidar	0,00	4 620,00	0,00	4 620,00
2722121	Remunerações	0,00	4 620,00	0,00	4 620,00
278	Outros devedores e credores	8 783,63	10 844,53	0,00	2 060,90
2781	Devedores diversos	3 376,00	3 106,45	269,55	0,00
27811	Devedores diversos - mercado nacional	2 600,00	2 400,00	200,00	0,00
2781100	Mês de Caução - Exército Salvação	200,00	0,00	200,00	0,00
2781101	Joana Duarte	2 400,00	2 400,00	0,00	0,00
27812	Devedores diversos - mercado intrac.	776,00	706,45	69,55	0,00
2781201	HPME, S.A. - Hipay direct	776,00	706,45	69,55	0,00
2782	Credores diversos	5 407,63	7 738,08	0,00	2 330,45
27821	Credores diversos - mercado nacional	5 407,63	7 738,08	0,00	2 330,45
2782100	Exercito de Salvação	2 400,00	2 400,00	0,00	0,00
2782101	Fundação S. João de Deus	295,20	295,20	0,00	0,00
2782102	Filipe José F. Gonçalves	597,23	597,23	0,00	0,00
2782103	Sara Isabel Mendes Alves e Calaim	395,00	720,00	0,00	325,00
2782104	Frederica de Freitas Gonçalves	111,23	111,23	0,00	0,00
2782105	David Lange da Silva	762,60	762,60	0,00	0,00
2782106	Associação Vida Cristã Filadélfia	400,00	400,00	0,00	0,00
2782107	Maria José da Silva Baptista de Freitas Gonçalves	0,00	1 205,45	0,00	1 205,45
2782108	Maria do Rosário Ferreira Franco Martins de Aboim Borges	0,00	800,00	0,00	800,00
2782109	Simão Pedro Bichão Chaves	48,00	48,00	0,00	0,00
2782110	Hugo Emanuel Pereira Monte Alto Mot	398,37	398,37	0,00	0,00
	Soma Líquida	8 783,63	15 464,53	0,00	6 680,90
			Soma Saldos	269,55	6 950,45
28	Diferimentos	169,44	0,00	169,44	0,00
281	Gastos a reconhecer	169,44	0,00	169,44	0,00
2819	Outros gastos a reconhecer	169,44	0,00	169,44	0,00
	Soma Líquida	169,44	0,00	169,44	0,00
			Soma Saldos	169,44	0,00
31	Compras	5 059,00	5 059,00	0,00	0,00
312	Matérias-primas, subsidiárias e de cons	5 059,00	5 059,00	0,00	0,00
3121	Compras-matérias primas	5 059,00	5 059,00	0,00	0,00
31211	Compras - Gêneros Alimentares	5 043,62	5 043,62	0,00	0,00
31212	Compras - Calçado e Roupas	15,38	15,38	0,00	0,00
	Soma Líquida	5 059,00	5 059,00	0,00	0,00
33	Matérias-primas, subsidiárias e de cons	5 056,78	5 056,78	0,00	0,00
331	Matérias-primas	5 056,78	5 056,78	0,00	0,00
3312	Matérias-primas - cevc	5 056,78	5 056,78	0,00	0,00
	Soma Líquida	5 056,78	5 056,78	0,00	0,00
41	Investimentos financeiros	258,05	0,00	258,05	0,00
415	Outros investimentos financeiros	258,05	0,00	258,05	0,00
4157	FCT - Fundo de Compensação	258,05	0,00	258,05	0,00
	Soma Líquida	258,05	0,00	258,05	0,00
			Soma Saldos	258,05	0,00
43	Activos fixos tangíveis	593,82	0,00	593,82	0,00
435	Equipamento administrativo	593,82	0,00	593,82	0,00
4351	Equip. admin. - próprio	593,82	0,00	593,82	0,00
43511	Equip. admin. - mercado nacional	593,82	0,00	593,82	0,00
	Soma Líquida	593,82	0,00	593,82	0,00
			Soma Saldos	593,82	0,00

Balancete Geral (Acumulado até Fim) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab.: 31-12-2016

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
56	Resultados transitados	0,00	382,10	0,00	382,10
561	Resultados transitados	0,00	382,10	0,00	382,10
	Soma Líquida	0,00	382,10	0,00	382,10
			Soma Saldos	0,00	382,10
59	Outras Variações nos fundos patrimoni	0,00	10 718,07	0,00	10 718,07
593	Subsídios não reembolsáveis	0,00	10 072,16	0,00	10 072,16
594	Doações	0,00	645,91	0,00	645,91
	Soma Líquida	0,00	10 718,07	0,00	10 718,07
			Soma Saldos	0,00	10 718,07
61	Custo das mercadorias vendidas e das r	5 056,78	5 056,78	0,00	0,00
612	Matérias-primas, subsidiárias e de cuns	5 056,78	5 056,78	0,00	0,00
6121	Matérias primas	5 056,78	5 056,78	0,00	0,00
61211	Matérias primas - cmpvc	5 056,78	5 056,78	0,00	0,00
	Soma Líquida	5 056,78	5 056,78	0,00	0,00
62	Fornecimentos e serviços externos	35 789,16	35 789,16	0,00	0,00
621	Subcontratos	5 111,08	5 111,08	0,00	0,00
6211	Subcontratos - mercado nacional	5 111,08	5 111,08	0,00	0,00
62111	Subcontratos MN - Custo Factura	5 111,08	5 111,08	0,00	0,00
622	Serviços especializados	7 482,96	7 482,96	0,00	0,00
6221	Trabalhos especializados	2 041,80	2 041,80	0,00	0,00
6222	Publicidade e propaganda	1 273,51	1 273,51	0,00	0,00
6224	Honorários	3 997,60	3 997,60	0,00	0,00
62241	Honorários - mercado nacional	3 997,60	3 997,60	0,00	0,00
6227	Serviços bancários	170,05	170,05	0,00	0,00
62271	Serviços bancários	128,60	128,60	0,00	0,00
62272	Despesas Hipay	41,45	41,45	0,00	0,00
623	Materiais	8 593,91	8 593,91	0,00	0,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste r	872,78	872,78	0,00	0,00
6232	Livros e documentação técnica	13,00	13,00	0,00	0,00
6233	Material de escritório	7 480,13	7 480,13	0,00	0,00
62331	Material Informático	1 293,98	1 293,98	0,00	0,00
62332	Material Diverso	1 642,50	1 642,50	0,00	0,00
62333	Material Didático	4 543,65	4 543,65	0,00	0,00
6234	Artigos para oferta	228,00	228,00	0,00	0,00
624	Energia e fluidos	1 021,12	1 021,12	0,00	0,00
6241	Electricidade	584,80	584,80	0,00	0,00
6243	Água	436,32	436,32	0,00	0,00
625	Deslocações, estadas e transportes	4 642,28	4 642,28	0,00	0,00
6251	Deslocações e estadas	3 153,97	3 153,97	0,00	0,00
62511	Desloc. e estadas- Refeições	619,88	619,88	0,00	0,00
62512	Desloc. e estadas	2 534,09	2 534,09	0,00	0,00
6252	Transportes de pessoal	1 488,31	1 488,31	0,00	0,00
626	Serviços diversos	8 937,81	8 937,81	0,00	0,00
6261	Rendas e alugueres	6 805,20	6 805,20	0,00	0,00
62611	Rendas de Imóveis	6 805,20	6 805,20	0,00	0,00
6262	Comunicação	1 082,36	1 082,36	0,00	0,00
62621	Comunicação-despesas postais	87,55	87,55	0,00	0,00
62622	Telefone, InterNet e Out	994,81	994,81	0,00	0,00
6263	Seguros	746,65	746,65	0,00	0,00
62632	Seguros - Ramo Acidentes Pessoais	746,65	746,65	0,00	0,00
626321	Seguros - R.A.P. - Aceite pela tot.	746,65	746,65	0,00	0,00
6267	Limpeza, higiene e conforto	303,60	303,60	0,00	0,00
	Soma Líquida	35 789,16	35 789,16	0,00	0,00
63	Gastos com o pessoal	52 082,39	52 082,39	0,00	0,00
631	Remunerações dos órgãos sociais	26 184,20	26 184,20	0,00	0,00
6311	Rem. - órg. soc. - vencimento	20 020,00	20 020,00	0,00	0,00
6313	Rem. - órg. soc. - s. férias	2 660,00	2 660,00	0,00	0,00
6314	Rem. - órg. soc. - s. natal	1 540,00	1 540,00	0,00	0,00
6315	Rem. - órg. soc. - s. alimentação	1 964,20	1 964,20	0,00	0,00

Balancete Geral (Acumulado até Fim) - 2016

Valores em EUR

Lançamento: <TODOS>

Data Contab. : 31-12-2016

Conta	Descrição	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
632	Remunerações do pessoal	22 560,41	22 560,41	0,00	0,00
6321	Remunerações do pessoal - venc.	12 204,26	12 204,26	0,00	0,00
6323	Remunerações do pessoal - s. férias	1 211,45	1 211,45	0,00	0,00
6324	Remunerações do Pessoal - S. Natal	607,00	607,00	0,00	0,00
6325	Remunerações do Pessoa - S. Aliment	1 067,50	1 067,50	0,00	0,00
6327	Remunerações do Pessoal - Prémios	5 000,00	5 000,00	0,00	0,00
6329	Rem. do Pessoal - Ajudas de Custo	2 470,20	2 470,20	0,00	0,00
63291	Rem. do Pessoal - Abono por Km	2 470,20	2 470,20	0,00	0,00
635	Encargos sobre remunerações	1 502,47	1 502,47	0,00	0,00
6352	Enc. s/rem.-pessoal	1 483,00	1 483,00	0,00	0,00
6357	Enc. s/rem.-pessoal - FGCT	19,47	19,47	0,00	0,00
636	Seguros de acidentes no trabalho e doe	783,34	783,34	0,00	0,00
6361	Seg. Ac. Trabalho	783,34	783,34	0,00	0,00
638	Outros gastos com o pessoal	1 051,97	1 051,97	0,00	0,00
6381	Ocp-orgãos sociais	971,97	971,97	0,00	0,00
6382	Ocp- pessoal	80,00	80,00	0,00	0,00
	Soma Líquida	52 082,39	52 082,39	0,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	6,70	6,70	0,00	0,00
681	Impostos	5,08	5,08	0,00	0,00
6812	Impostos indirectos	5,08	5,08	0,00	0,00
68123	Imposto do selo	5,08	5,08	0,00	0,00
681231	Imp selo- outros	5,08	5,08	0,00	0,00
688	Outros	1,62	1,62	0,00	0,00
6881	Correcções relativas a períodos anteriores	1,62	1,62	0,00	0,00
	Soma Líquida	6,70	6,70	0,00	0,00
72	Prestações de serviços	301,00	301,00	0,00	0,00
722	Quotizações e jóias	301,00	301,00	0,00	0,00
7221	Quotizações e jóia - mercado nacional	301,00	301,00	0,00	0,00
72211	Quotas - mercado nacional	191,00	191,00	0,00	0,00
72212	Jóia - mercado nacional	110,00	110,00	0,00	0,00
	Soma Líquida	301,00	301,00	0,00	0,00
75	Subsídios, doações e legados à explorar	91 869,35	91 869,35	0,00	0,00
753	Doações e heranças	91 869,35	91 869,35	0,00	0,00
7531	Donativos recebidos	91 869,35	91 869,35	0,00	0,00
	Soma Líquida	91 869,35	91 869,35	0,00	0,00
81	Resultado líquido do período	104 456,41	93 317,13	11 139,28	0,00
811	Resultado antes de impostos	92 935,03	92 935,03	0,00	0,00
818	Resultado líquido	11 521,38	382,10	11 139,28	0,00
	Soma Líquida	104 456,41	93 317,13	11 139,28	0,00
			Soma Saldos	11 139,28	0,00
	Soma Líquida	544 365,08	544 365,08	25 035,83	25 035,83
			Soma Saldos	25 305,38	25 305,38

CC


O Presidente

7. Indicação dos apoios recebidos no âmbito do projeto e respetivas datas

	2016	2017	Total
Donativos Extraordinários	50,0 €	3 241,9 €	3 291,9 €
Financiamento Deloitte / FB	18 762,0 €	6 000,0 €	24 762,0 €
Financiamento CML RAAML	11 256,6 €	7 457,7 €	18 714,3 €
Subsídios IEFP	1 771,6 €	6 014,8 €	7 786,4 €
Total	31 840 €	22 714 €	

8. Declaração sob compromisso de honra quanto à não condenação nos tribunais por facto relativos à prossecução dos seus objetivos

Declaração

Para os devidos efeitos se declara sob compromisso de honra não haver nenhuma condenação em tribunal por factos relativos à prossecução dos objetivos deste projeto. Por ser verdade e me ter sido pedido, passo esta declaração que assino e autentico com o carimbo da instituição.

Lisboa, 28 de Julho de 2017



Alfredo Abreu
Associação
Presidente da Direção
 **serve**
the city.pt
portugal

Av. Júlio Dinis, 23 1ºesq. 1050-130 Lisboa NIF 513599223



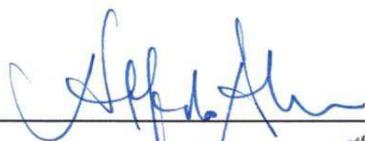
9. Declaração sob compromisso de honra que o apoio solicitado se destina, exclusivamente aos projetos ou atividades objeto do pedido de apoio

Declaração

Para os devidos efeitos se declara sob compromisso de honra que o apoio solicitado se destina, exclusivamente, ao projeto Crescer com amigos.

Por ser verdade e me ter sido pedido, passo esta declaração que assino e autentico com o carimbo da instituição.

Lisboa, 28 de Julho de 2017



Alfredo Abreu
Presidente da Direção

